



ATA DA 2503ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 2503ª Segunda milésima quingentésima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Bananeiras, sob a Presidência do Vereador **José Marcelo Bezerra da Silva (PSB)**. Estiveram presentes os Vereadores: **Ademir Marinho Gomes (PSB)**; **Alex Mota de Fontes (PSB)**; **Antonio Marques Batista (PSB)**; **Elielson da Silva Gomes (PSB)**; **Icaro Cássio dos Santos Marques Cordeiro (MDB)**; **Kilson Rayff Dantas da Silva (MDB)**; **Lucivania Barbosa Oliveira da Silva (PSB)**; **Vital de Moraes Santa Cruz (MDB)** e **Yrajá Ferreira de Sousa (PSB)**. O Vereador **Gilson Rosário da Silva (PSB)** justificou sua ausência. Às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, aberta a Sessão, solicitando que a secretaria proferisse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual após lida, foi **aprovada por unanimidade**, sem emendas. Logo após, o Sr. Presidente, determinou a leitura das correspondências e das **matérias do expediente: 1 - Requerimento nº 9 de 2026**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando a construção Heliporto nas proximidades do Hospital “Clóvis Bezerra”, neste município. **Autor: Antonio Marques; 2 - Requerimento nº 10 de 2026**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando que seja firmado convênio com a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde), no sentido de implantar neste município, a Política de Desenvolvimento Urbano, tais como: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais. **Autor: Antonio Marques; 3 - Moção de Pesar nº 2 de 2026**, O Vereador, abaixo assinado requer a Vossa Excelência ouvida a Casa, e na forma Regimental dessa Casa de Leis, nos termos do artigo 130, vem propor MOÇÃO DE PESAR pelo falecimento da Senhora “ISAURA MARTINS DO NASCIMENTO”, ocorrido em 18 de Fevereiro corrente ano. **Autor: Vital Santa**



Cruz. Logo após, o Sr. Presidente realizou a abertura do pequeno expediente e pela ordem fez o uso da palavra o **Vereador Alex Mota**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais. iniciou agradecendo a presença dos moradores do conjunto que compareceram à sessão para solicitar apoio de todos os vereadores na causa que estão enfrentando neste momento, referente ao alagamento de suas residências. Destacou que se trata de uma situação muito difícil, ressaltando que qualquer pai de família sabe o quanto é doloroso ver seus pertences perdidos. Informou que ainda terá mais esclarecimentos a apresentar sobre o tema, bem como propostas do que pode ser tentado para solucionar o problema. Enfatizou que a referida causa não deve ser tratada como meio de ganhar pontos com a população, mas sim como uma responsabilidade de ajudar o povo, conclamando todos os vereadores, tanto da situação quanto da oposição, a abraçarem a causa. Ressaltou que os vereadores da situação, por terem maior contato com o Poder Executivo, possuem mais facilidade em levar a demanda diretamente ao gestor, podendo contribuir de forma mais célere para a busca de uma solução. Salientou que todos podem indagar, pedir e cobrar, mas que a interlocução direta pode facilitar a resolução do problema. Destacou ainda que não apenas os moradores presentes sofrem com a situação, mas também muitos outros que permanecem em suas casas enfrentando os mesmos transtornos há algum tempo. Afirmou que não se pode continuar dessa forma, sendo necessária uma solução imediata, pois ninguém deseja ter sua casa alagada, perder seus pertences e ver o esforço de anos de trabalho ser comprometido. Pontuou que a construção de uma casa exige muito sacrifício e que não é justo que famílias sejam obrigadas a abandonar seus lares em razão de obras mal feitas ou mal calculadas. Finalizou reforçando a necessidade de melhorias urgentes e de apoio efetivo a cada morador afetado, afirmando que os vereadores trabalham pelo povo, são eleitos pelo povo e, portanto, devem abraçar a causa da população. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Icaro Marques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais. informou que precisava se dirigir aos moradores da Rua Cha Lindolfo, local que foi atingido



pelas fortes chuvas e onde diversas casas foram alagadas. Afirmou que esteve no local durante a chuva e presenciou a situação de perto, não apenas uma vez, mas em várias ocasiões, podendo testemunhar o que está acontecendo na referida rua, fato que será divulgado também em suas redes sociais. Destacou que apresentará o serviço realizado pela Prefeitura naquela localidade, esclarecendo os fatos de forma mais detalhada no grande expediente, inclusive quanto à resposta dada pela Prefeitura aos moradores. Ressaltou que a Prefeitura se posicionou e não ficou calada diante da situação, tendo apresentado sua versão, e que, diante dos acontecimentos, os moradores buscaram a Promotoria, assunto que também será esclarecido posteriormente. registrou ainda que, na presente semana, foram realizadas diversas reuniões das comissões nesta Casa, nas quais pôde acompanhar os parlamentares debatendo e trabalhando durante a semana, pela manhã e em outros períodos, analisando matérias importantes. Informou que participou de reunião da Comissão de Meio Ambiente para tratar de projetos relevantes que seguirão para votação. Na oportunidade, registrou a entrega de um convite à Comissão e também ao Secretário de Meio Ambiente, lembrando que já havia sido protocolado requerimento solicitando esclarecimentos ao referido Secretário, o qual foi rejeitado pela Casa, sob o entendimento de que o debate deveria ocorrer no âmbito das comissões. Ressaltou que o convite possui caráter fiscalizador, visando fortalecer ações conjuntas, promover o diálogo e o necessário confronto de ideias em busca de soluções. Solicitou ao Vereador que, nas próximas reuniões das comissões, se possível, formalize o convite em nome da Comissão, em seu nome, no nome do parlamentar que presidia os trabalhos e também, se possível, no nome do Vereador Ademir, para que sejam prestados esclarecimentos acerca das providências adotadas nas questões ambientais, especialmente quanto à construção desenfreada de condomínios, às ações de combate ao desmatamento e à implementação de políticas públicas eficazes por parte da Secretaria de Meio Ambiente. Em seguida fez o uso da palavra a **Vereadora Lucivânia Barbosa** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, informando que sua participação seria breve.



Destacou que, neste período chuvoso, tem sido observado que o volume de chuvas neste ano está até um pouco assustador, fato que também deixa os parlamentares e representantes do povo aflitos, pois ninguém deseja ver famílias passando por dificuldades. Ressaltou que todos sabem o quanto situações como essas tiram a paz das famílias e causam preocupação. Afirmou que, para isso, existe a gestão e os poderes públicos, para que a população seja ouvida e para que essas dificuldades sejam sanadas. Em seguida, destacou que sua participação naquele momento também era para parabenizar todos os agricultores, tanto da zona rural quanto da zona urbana, pela chegada das chuvas, demonstrando gratidão por esse período de muitas precipitações, que são importantes para a agricultura, para o gado e para o enchimento dos pequenos barreiros. Relatou que, ao se deslocar para a sessão, recebeu diversas ligações de agricultores informando que suas barragens estavam cheias e até estourando devido à grande quantidade de água, algo que há muitos anos não se via na região, o que ao mesmo tempo causa alegria e também certa preocupação. Na oportunidade, parabenizou toda a gestão municipal, em especial a Secretaria de Agricultura, destacando que neste ano o atendimento aos agricultores está ocorrendo de forma mais tranquila. Lembrou que anteriormente cobrava do gestor municipal a disponibilização de mais tratores e que atualmente o município conta com oito tratores atendendo aos agricultores, inclusive com sete deles trabalhando no Sítio Caboclo, realizando cortes de terra no momento adequado, o que tem trazido mais tranquilidade e agilidade ao atendimento. Por fim, registrou também que a Secretaria de Agricultura está de parabéns pela agilidade no processo de inscrições do programa Garantia-Safra, destacando que muitos agricultores já realizaram suas inscrições e efetuaram o pagamento de seus boletos para garantir o benefício, o que representa um grande avanço em comparação com anos anteriores. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que a secretaria realizasse a leitura da **Ordem do Dia: 1 – Moção de Pesar nº 2 de 2026**, O Vereador, abaixo assinado requer a Vossa Excelência ouvida a Casa, e na forma Regimental dessa Casa de Leis, nos termos do artigo 130, vem propor MOÇÃO DE PESAR pelo falecimento da



Senhora “ISAURA MARTINS DO NASCIMENTO”, ocorrido em 18 de Fevereiro corrente ano. - Obs.: Proposição apresentada oralmente na última sessão ordinária. **Autor: Vital Santa Cruz ; 2 - Projeto de Lei Ordinária nº 7 de 2026; 3 - Projeto de Lei Ordinária nº 9 de 2026**, Altera dispositivos da Lei nº 1.045, de 28 de setembro de 2023, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Câmara Municipal de Bananeiras, e dá outras providências. - Obs.: Proposição incluída na Ordem do Dia, com os devidos pareceres das Comissões. **Autor: Mesa Diretora; 4 - Projeto de Lei Ordinária nº 10 de 2026**, Altera o Anexo I Lei nº 1.108, de 17 de fevereiro de 2025 e dá outras providências - Obs.: Proposição incluída na Ordem do Dia, com os devidos pareceres das Comissões. **Autor: Mesa Diretora; 5 - Requerimento nº 7 de 2026**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando da secretaria de ação social que seja realizado doações de cestas básicas e suplementos a pacientes oncológicos em tratamentos em nosso município. **Autor: Elielson da Silva; 6 - Requerimento nº 8 de 2026**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando a reforma da “Escola Fernando Batista Coutinho”, localizado no sítio Cocos, neste município. **Autor: Antonio Marques; 7 - Requerimento nº 9 de 2026**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando a construção Heliponto nas proximidades do Hospital “Clóvis Bezerra”, neste município. - Obs.: Proposição apresentada oralmente na última sessão ordinária. **Autor: Antonio Marques.** Em seguida fez uso da palavra o vereador Antonio Marques, que ao saudar a todos, teceu justificativas das matérias de sua. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Requerimento nº 08 e 09/2026. Aprovado por unanimidade.** Em seguida fez uso da palavra o vereador Vital Santa Cruz, que ao saudar a todos, teceu justificativas da matéria de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Moção de Pesar nº 02/2026. Aprovado por unanimidade.** Em seguida fez uso da palavra o vereador Elielson Gomes, que ao saudar a todos, teceu justificativas das matérias de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Requerimento nº 07/2026 e Projeto de Lei nº 07/2026. Aprovado por unanimidade.** Em seguida fez uso da palavra o senhor Presidente, que ao saudar a todos, teceu justificativas das matérias de autoria da Mesa Diretora.



Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Projetos de Lei nº 09 e 10/2026. Aprovado por unanimidade.** Em seguida, o Sr. Presidente realizou a abertura do grande expediente e pela ordem fez uso da palavra **Vereador Alex Mota**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais iniciou agradecendo a Deus por estar presente em mais uma sessão, informando que sua fala seria direcionada principalmente à população e que acreditava que todos os vereadores concordavam com a causa apresentada. Iniciou relatando a situação das ruas que já haviam sido calçadas na gestão passada, mas que tiveram a drenagem iniciada e não concluída, citando como exemplo as ruas conhecidas como Rua de Seu Jovem e Rua de Nininho, onde o alagamento continua da mesma forma. Destacou que, à época em que fazia parte da gestão, realizou postagem nas redes sociais sobre a situação dessas vias e recebeu críticas de algumas pessoas da Prefeitura. Ressaltou que, naquele período, tinha acesso direto ao Prefeito e às pessoas responsáveis pelo serviço, podendo dialogar e buscar soluções, o que atualmente não ocorre, restando-lhe utilizar as redes sociais e mensagens para solicitar providências em favor da população. Explicou que, na Rua de Seu Jovem, foi realizada uma tubulação que passa pelas Bananeiras parque, porém a água não desce para o destino adequado, permanecendo acumulada, o que é de conhecimento dos moradores. Afirmou que a água somente chega ao destino correto quando ocorre retorno, descendo pela instalação mencionada, razão pela qual o problema persiste. relatou ainda que, juntamente com outros vereadores, foi realizada uma permuta de terrenos, envolvendo área conhecida como Consumidor e terreno na Mata da Serra, com o objetivo de melhorar a situação e possibilitar a drenagem adequada. Contudo, segundo informou, nada foi executado conforme planejado, permanecendo o terreno do Consumidor da mesma forma. Diante disso, solicitou que, se possível, seja desfeita a permuta realizada, para que os terrenos possam ser destinados à construção de casas populares ou outra finalidade que beneficie a população. Ressaltou que, enquanto não for realizada drenagem adequada, o problema continuará se repetindo, pois o conjunto é alto e necessita de projeto eficiente de escoamento da água. Destacou que os moradores não suportam mais a situação, relatando que sua própria tia, residente na Rua Pequena, passou por



momentos de grande aflição em razão dos alagamentos. Afirmou que sempre esteve presente e acompanhou de perto os acontecimentos, sendo sincero ao relatar os fatos. Recordou que foi realizada reunião na referida rua, com a presença do Prefeito, de moradores, entre eles Dona Leninha, e de outros parlamentares, ocasião em que já se sabia que a rua poderia alagar naturalmente. Segundo relatou, ficou acordado que seria feita a drenagem da água antes da execução do calçamento, para evitar os problemas que hoje estão ocorrendo, o que, no entanto, não foi cumprido. Esclareceu que não está defendendo causa pessoal, mas sim a causa dos moradores que têm suas casas alagadas, ressaltando que não se trata de crítica à gestão específica, mas de pedido por melhorias necessárias. Solicitou o apoio de todos os vereadores e pediu que, ao término da sessão, permaneçam para dialogar com os moradores, a fim de que estes também possam explicar a situação enfrentada. Destacou que muitos construíram recentemente suas casas, com esforço, adquiriram móveis novos, e hoje enfrentam prejuízos com tudo alagado. Reafirmou que ninguém deseja sair de sua casa para morar de aluguel por falta de solução. Lembrou que, anteriormente, buscava o Prefeito, Secretários e Assistência Social para tentar resolver as situações das ruas mencionadas. Por fim, reiterou o pedido para que seja avaliada a possibilidade de desfazer a permuta dos terrenos, colocando-se favorável à medida, caso seja necessária, para que os terrenos possam ter destinação que beneficie a população. Concluiu afirmando que seu posicionamento atual é de cobrança e de solicitação de providências, buscando benefícios para os moradores e soluções efetivas para evitar que as casas continuem sendo invadidas pela água. pela ordem fez uso da palavra **Vereador Icaro Marques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, afirmou que realizaria uma fala pertinente ao sentimento da população, destacando que, em Bananeiras, quando chove, a situação se torna de calamidade. Relatou que, no dia anterior, viu vídeo divulgado por seu amigo Kleber, mostrando que, na passagem molhada do Sítio Boa Vitória, ninguém conseguia passar. Informou que já havia sido apresentado requerimento no ano anterior alertando para o problema, e que, segundo relatado, o próprio Kleber



conseguiu uma máquina para realizar o serviço que, em seu entendimento, deveria ter sido executado pela Prefeitura. Prosseguindo, afirmou que, desde o ano passado, vinha alertando que determinadas ruas iriam alagar. Mencionou fala do Vereador Alex, classificando-a como grave, ao relatar que já se sabia da possibilidade de alagamento e que teria havido reunião em período de campanha na qual foi dito à população que a situação seria resolvida após as eleições. Ressaltou que, até o momento, o problema não foi solucionado e que a população se encontra desamparada. afirmou que a população está indignada, ocupando as ruas e manifestando insatisfação, por entender que a verdade estaria sendo omitida. Informou que, no dia 12 de fevereiro, esteve visitando os moradores durante a chuva e presenciou a situação das casas alagadas, ressaltando o esforço das famílias para construírem suas residências. Relatou que teve acesso a documento encaminhado à Promotoria, no qual uma moradora afirmou que um secretário teria comparecido ao local e dito que, se os moradores quisessem sair de suas casas, poderiam sair, que a Prefeitura pagaria aluguel social, alegando não haver mais solução para a rua. O Vereador manifestou indignação com a suposta declaração, afirmando que não é dessa forma que se trata a população. Durante a fala, o Presidente solicitou à plateia que se contivesse, a fim de manter a ordem e o regular andamento da sessão. criticou o serviço executado na localidade, afirmando que foi feito de forma inadequada, com abertura de buracos, e que a água estaria invadindo as ruas. Ressaltou que a população não deseja apenas aluguel social, mas sim solução definitiva, com drenagem adequada. Apelou ao líder da gestão para que esclarecesse oficialmente a posição do Executivo, afirmando que acredita que as palavras atribuídas ao secretário possam ter sido fruto de equívoco, não representando o posicionamento institucional da gestão. Reforçou que não se trata de questão política, mas de gestão pública, e que o que se busca é prioridade na resolução do problema. Destacou que conhece o esforço das famílias para construir suas casas e adquirir seus móveis, e que presenciar os prejuízos causados pelas chuvas é doloroso. Afirmou confiar que o Prefeito, o Secretário de Obras, os vereadores e a equipe técnica adotarão providências



imediatas, convocando engenheiros e destinando recursos para execução de drenagem eficiente, ressaltando que, em seu entendimento, o Município possui condições financeiras para tratar o problema como prioridade. Finalizou afirmando confiar que a situação será solucionada de forma imediata, que a futura inauguração da rua possa ocorrer com drenagem adequada, e solicitou que todos os vereadores, situação e oposição, unifiquem o discurso em favor da prioridade na resolução do problema. pela ordem fez uso da palavra **Vereador Kilson Rayff**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, inicialmente, para lamentar a situação enfrentada pelos moradores da Cidade Alta, destacando que há diversos pontos do município com problemas agravados no período chuvoso. Ressaltou, em especial, a área no entorno do Bananeiras Parque, onde foram realizadas duas ou três drenagens, inclusive uma que passa pelo Eucalipto e outra em direção a João Monteiro, afirmando que houve investimento de recursos públicos que, atualmente, não apresentam a utilidade esperada. Informou que já tratou do assunto em outras oportunidades nesta Casa, por se tratar de recursos públicos aplicados sem a devida eficácia. Em seguida, abordou tema relacionado à Campanha da Fraternidade, destacando a necessidade de reflexão e ação concreta em favor da dignidade humana. Salientou que a referida campanha convida a sociedade a olhar para as feridas sociais que muitas vezes se tornam invisíveis no cotidiano, mencionando que, em Bananeiras, uma dessas realidades é a situação de famílias que ainda não possuem acesso à moradia digna. Enfatizou que moradia não é favor nem privilégio, mas direito fundamental, sendo pilar para que políticas públicas como saúde, educação e assistência social produzam resultados efetivos. Afirmou que esta Casa Legislativa tem o dever de enfrentar o debate habitacional com seriedade e responsabilidade, reconhecendo-o como prioridade social e pauta estruturante do desenvolvimento do município. Destacou ainda que a questão da moradia impacta diretamente o crescimento urbano organizado, a valorização das comunidades e o fortalecimento da economia local, ressaltando que investir em habitação é investir em infraestrutura, geração de emprego, melhoria da qualidade de vida e redução



das desigualdades. Defendeu a realização de diagnóstico atualizado da situação habitacional em Bananeiras, com levantamento das áreas mais vulneráveis e identificação das famílias que mais necessitam, a fim de possibilitar planejamento responsável, captação de recursos estaduais e federais e construção de soluções sustentáveis a médio e longo prazo. Propôs ao Senhor Presidente que a Câmara Municipal promova audiência pública para discutir a realidade da habitação no município, reunindo representantes do Poder Executivo, sociedade civil, lideranças comunitárias e órgãos competentes, com o objetivo de apresentar dados, ouvir as famílias afetadas e construir encaminhamentos concretos. Registrou ainda que, no último mês de fevereiro, o município enfrentou fortes chuvas, com índices superiores a 200 mm, e que, nos primeiros dias de março, as precipitações já se aproximaram de 100 mm, reforçando a necessidade de planejamento adequado. Relatou que, na Cidade Alta, há famílias que, durante a madrugada, veem a água invadir suas residências, chegando a aproximadamente um metro de altura, situação que considerou grave e que exige solução urgente. Afirmou que, independentemente de gestões anteriores, cabe à administração atual a responsabilidade de resolver os problemas existentes, não sendo momento de buscar culpados, mas de encontrar soluções. Ressaltou que há recursos públicos para esse fim e que é dever da gestão municipal oferecer segurança e condições dignas às famílias. (Destacou ainda que, além da Cidade Alta, existem outros pontos críticos na zona urbana e na zona rural, com comunidades isoladas por falta de passagens molhadas e infraestrutura adequada. Enfatizou a importância da atuação da Secretaria de Infraestrutura e da Defesa Civil Municipal, especialmente no período chuvoso, para identificar áreas de risco e adotar providências). Por fim, convidou esta Casa Legislativa a assumir a pauta da habitação e da infraestrutura de forma responsável, promovendo o debate e buscando soluções reais para os problemas que afetam diretamente a vida de tantas famílias no município de Bananeiras. pela ordem fez uso da palavra **Vereador Antonio Marques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, afirmou que a situação da Cidade Alta não deve ser tratada olhando pelo



retrovisor, ressaltando que o problema se prolonga há anos. Declarou que, salvo engano, o evento teve início entre os anos de 2009 e 2010, período em que ainda não exercia mandato, mas recorda que foi aberta uma galeria para escoamento da água a céu aberto, com tubulação que, segundo relatado, não foi devidamente concluída, havendo posteriormente o recolhimento da estrutura e permanecendo o problema até os dias atuais. Ressaltou que, em muitos momentos, houve omissão por parte de todos, inclusive desta Casa, e defendeu a união de forças não apenas em favor da Cidade Alta, mas de todo o município, que vem enfrentando consequências de catástrofes naturais, as quais, muitas vezes, são intensificadas pela ação humana. Sugeriu que o Executivo busque recursos junto à Fundação Nacional de Saúde, por se tratar não apenas de situação de calamidade, mas também de questão de saúde pública, especialmente no que se refere ao saneamento básico. Destacou que o problema não se restringe à Cidade Alta, existindo outros pontos que também necessitam de intervenção. Caso não seja possível resolver com recursos próprios, propôs que sejam buscados recursos federais, inclusive junto ao Ministério das Cidades. Mencionou ainda a realização anual da Marcha dos Prefeitos, evento em que são discutidos problemas enfrentados pelos municípios, defendendo que o município de Bananeiras, por meio de seus representantes, busque parcerias e recursos para erradicar a situação. Ressaltou que não se deve apontar culpados, mas sim buscar soluções concretas para os moradores da Cidade Alta, independentemente de suas condições financeiras, os quais estão sendo prejudicados. Em relação à fala atribuída ao Secretário, afirmou lamentar o ocorrido, ponderando que, por vezes, expressões podem ser utilizadas de forma infeliz. Informou que não despachou diretamente com o referido Secretário, mas dialogou com a Secretária Doutora Desiane, assegurando que tanto situação quanto oposição estão preocupados e buscando solução. Confessou que esteve presente em reunião para tratar da pavimentação da área, ocasião em que os moradores exigiram que o calçamento não fosse iniciado antes da execução da drenagem. Reconheceu que esta Casa também possui responsabilidade fiscalizatória, questionando se houve



acompanhamento adequado da obra, inclusive quanto à realização de estudo topográfico para o correto escoamento da água, de modo a não se concluir a obra deixando o problema para a população. Defendeu a elaboração de ofício ou proposição a ser encaminhada aos Ministérios competentes, especialmente da Saúde e das Cidades, bem como a articulação junto aos deputados estaduais e federais votados no município e ao Governo do Estado, a fim de garantir parcerias efetivas. Ressaltou que muitos parlamentares são votados em Bananeiras, mas, segundo afirmou, acabam por esquecer o município após o pleito. Por fim, registrou que, em ocasião anterior de enchente, chegou a doar parte de um terreno para viabilizar construção de um sumidouro, posteriormente ao invés de construir um sumidouro foi construído casas. Finalizou desejando aos moradores da Cidade Alta e de todo o município que possam recuperar não apenas os bens materiais perdidos, mas também os danos psicológicos decorrentes da situação. Logo em seguida fez o uso da palavra o Líder da oposição **Vereador Icaro Marques** fez uso da palavra para se dirigir aos moradores do Conjunto, afirmando que a fala do Vereador Antônio foi muito feliz ao externar a resposta que a população precisava ouvir por parte da gestão, ressaltando que não era aquela a resposta que os moradores esperavam receber, lamentando a forma como, segundo relatado, foram tratados. Registrou que o Vereador Antônio pediu desculpas e destacou que todos seguirão firmes no papel de cobrar e fiscalizar, função inerente ao mandato parlamentar, dando voz àqueles que não podem estar na tribuna, mas que os escolheram para representá-los. Afirmou esperar que, já na manhã seguinte, toda a equipe da Prefeitura, engenheiros e secretários, esteja presente na localidade, iniciando os trabalhos para solucionar o problema, entendendo que essa atitude representa o início da resolução da situação. Ressaltou ainda que, com o apoio do Senhor Presidente, que oportuniza a ida dos parlamentares a Brasília, possam buscar recursos nos gabinetes dos representantes federais, conforme mencionado pelo Vereador Antônio, mas também reforçou a necessidade de cobrar providências no âmbito do próprio município de Bananeiras. Concluiu destacando que a função do vereador é dar voz à população, estar próximo do povo e propor



soluções, afirmando que essa tem sido sua postura desde o primeiro dia de mandato, agradecendo ao Senhor Presidente e a todos que acompanharam a sessão. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Antonio Marques** dirigiu-se ao Vereador Ícaro, deixando registrado seu apelo para que a situação seja enfrentada de forma coletiva, especialmente no mês de maio, com a apresentação conjunta de pleitos para aquisição de recursos destinados ao município, em especial na área da saúde. Ressaltou que não se deve manter posturas isoladas, atuando individualmente em gabinetes, mas sim unir forças em favor de Bananeiras. Destacou que não é necessário mudar de bancada ou posicionamento político, mas adotar comportamento coletivo quando o objetivo for o interesse público, convidando o parlamentar a somar esforços nessa pauta. Acrescentou que as cobranças continuarão sendo feitas, não com foco em ano eleitoral, mas em razão das demandas enfrentadas pela população no presente. Por fim, registrou que houve apoio e votação em representantes, a exemplo do Deputado Tião Gomes, ressaltando a importância de também cobrar desses parlamentares ações e recursos para o município. Para Finalizar o **Sr Presidente Marcelo Bezerra** fez suas considerações finais e iniciou sua fala agradecendo à população do Conjunto pela presença e pelas reivindicações apresentadas, reconhecendo a importância de a comunidade comparecer a esta Casa para expor suas razões e necessidades. Na oportunidade, pediu desculpas por, em alguns momentos, precisar solicitar ordem durante as manifestações, ressaltando que tal postura se dá em cumprimento ao Regimento da Casa, sendo essa uma das responsabilidades inerentes ao cargo de presidente. Em seguida, destacou que a resolução do problema existente na localidade depende diretamente da gestão municipal atual, por ser a instância competente para executar ações e medidas administrativas. Ressaltou ainda que, em sua avaliação, o que pode estar faltando é uma comunicação mais efetiva e um apoio mais presente, embora acredite que, conhecendo a gestão, haverá empenho para que esse apoio seja dado. Ressaltou que não há necessidade de confrontos entre os vereadores, pois, em situações assim, quem acaba sendo prejudicada é a população. Salientou que cada agente público precisa cumprir o seu papel



dentro do conjunto de responsabilidades que envolve o atendimento às demandas da comunidade. Esclareceu que esse foi o motivo de não ter comparecido ao Conjunto, lembrando que também possui todo um distrito para acompanhar e atender, além de considerar que dificuldades semelhantes ocorrem em diversos locais, principalmente em períodos de chuva. Citou ainda a presença e atuação de vereadores que conhecem a realidade da região, entre eles os vereadores Antônio, Elielson, Alex, e Vital, bem como a participação da gestão municipal e do secretariado nas discussões relacionadas ao problema. Prosseguindo, afirmou que a questão enfrentada pelo Conjunto é antiga e que, caso seja adotada apenas uma solução emergencial para atender uma parte da população que atualmente está sendo prejudicada, existe o risco de transferir o problema para outro local. Explicou que a área do Conjunto apresenta dificuldades para implantação de drenagem, por estar situada em uma parte mais elevada e cercada por terrenos laterais. Relatou ainda que alguns proprietários de terrenos ao redor se posicionam contrários ao direcionamento da água para suas propriedades, o que acaba dificultando a execução de soluções técnicas. Informou, inclusive, que já foi procurado por um cidadão proprietário de terreno na área para onde atualmente a água está sendo direcionada, o qual relatou que a situação tem provocado erosão em sua propriedade e solicitou que fosse levado o assunto ao conhecimento do prefeito para buscar uma solução. Diante disso, destacou que a gestão pública muitas vezes enfrenta dificuldades, pois ao atender uma demanda pode acabar gerando insatisfação em outra parte. Ressaltou que nem sempre é possível chegar a um consenso que beneficie a todos ao mesmo tempo. afirmou que a situação exige cautela, responsabilidade e experiência para que seja encontrada uma solução adequada e duradoura. Reforçou que a instituição com competência administrativa para resolver o problema é a gestão municipal, não se tratando de defesa da gestão, mas do reconhecimento de sua atribuição legal. Salientou que um vereador, isoladamente, não possui condições de resolver a situação, sendo necessário o trabalho conjunto e em parceria entre o Poder Legislativo, a gestão municipal e a própria comunidade. Colocou-se, portanto, à disposição para



CÂMARA MUNICIPAL
Bananeiras
Cidade do Banano

participar de reuniões com a população, com o prefeito e com qualquer outra autoridade ou setor competente, a fim de discutir propostas e buscar alternativas que possam contribuir para a solução do problema. Ressaltou que todas as ideias apresentadas serão analisadas com responsabilidade para verificar sua viabilidade. Por fim, destacou que também é importante que a população colabore, relatando que há registros, inclusive com fotografias, de locais onde existe sistema de drenagem, mas que foi obstruído por um cidadão para evitar que a água escoasse para sua propriedade. Segundo ele, se houvesse maior sensibilidade e colaboração nesses casos, parte do problema poderia ter sido amenizada. Encerrando sua fala, afirmou que a gestão municipal não está de braços cruzados diante da situação, mas reforçou que é importante que a população compreenda que é a gestão a instituição responsável e com os meios necessários para buscar a solução definitiva para o problema apresentado. Para acompanhar a sessão completa, basta acessar a TV Câmara no [link:https://www.youtube.com/live/yZXZylrQtk8?si=uA_S6bcmtR1njPa0](https://www.youtube.com/live/yZXZylrQtk8?si=uA_S6bcmtR1njPa0). Em seguida não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, encerrada a Sessão, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual segue devidamente assinada após sua aprovação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras.

José Marcelo Bezerra da Silva
Presidente

Yrajá Ferreira de Sousa
Vice-Presidente

Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva
1º Secretária

Elielson da Silva Gomes
2º Secretário